

CAIXA SEGURADORA S.A.
CNPJ: 34.020.354/0001-10



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.)

→ continuação

	Aaa	Aa1	Aa2	Aa3	A1	A2	A3	Baa1	Baa3	Ba1	Ba2	Ba3	Sem Rating	31/12/2024
Composição dos ativos														Total
Valor justo por meio do resultado	3.910	4.424	776	621	—	1.034	—	2.981	3.055	9.726	2.692	794.730	823.949	
Ações	3.910	4.424	776	621	—	1.034	—	2.981	3.055	4.508	2.692	25.604	49.605	
Fundos de investimentos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	768.402	768.402	
Operações compromissadas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5.218	—	—	5.218	
Outros valores	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	724	724	
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3.385.021	—	—	3.385.021	
Letras do tesouro nacional	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2.089.781	—	—	2.089.781	
Notas do tesouro nacional	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.295.240	—	—	1.295.240	
Ao custo amortizado	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.199.381	—	—	1.199.381	
Créditos junto ao FCVS (i)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.199.381	—	—	1.199.381	
Outros ativos	—	—	1.154	—	25.324	5.239	97.711	—	—	—	—	714.409	843.837	
Créditos das operações com seguros e resseguros	—	—	1.154	—	25.324	5.239	22.604	—	—	—	—	—	54.321	
Ativos de resseguros	—	—	—	—	—	—	75.107	—	—	—	—	714.409	789.516	
Exposição máxima	3.910	4.424	1.930	621	25.324	6.273	97.711	2.981	3.055	4.594.128	2.692	1.509.139	6.252.188	

(i) A contraparte destes créditos é o fundo público gerido pelo Governo Federal, desta forma, consideramos o rating do risco Brasil (tesouro nacional)

4.3.1. Risco de mercado
Define-se como risco de mercado a possibilidade de ocorrência de perdas por oscilação de preços e taxas, que podem causar descasamentos de prazos, moedas e indexadores das carteiras ativa e passiva de uma instituição. O gerenciamento de risco de mercado consiste em mensurar, acompanhar e controlar a exposição das operações financeiras da Companhia de acordo com um conjunto de práticas compatíveis com a natureza de suas operações, a complexidade dos produtos e as dimensões da exposição ao risco. Entre os riscos de mercado inerentes à Companhia, destacam-se: o risco de taxa de juros e risco de preço de ações. O rating da carteira de ações está sendo divulgado na nota 4.2. Risco de crédito.

4.3.1. Controle de risco de mercado
A metodologia utilizada pela Companhia para medir a exposição aos riscos de mercado é o *Value-at-risk* (VaR), o qual demonstra a perda máxima da carteira em um dado espaço de tempo, considerando-se um determinado nível de confiança. Os parâmetros utilizados são recomendados pela SUSEP, conforme estabelecido na Estrutura de Gestão de Riscos (EGR), descrita no Manual Operacional e os limites definidos pela Administração. Dentre as informações utilizadas para o cálculo do VaR, está o histórico das cotações dos preços e o comportamento passado da estrutura de juros, não são contempladas variáveis exógenas para efeito das projeções dos cenários, tais como catástrofes naturais, crises econômicas externas ou choques de preços dos ativos.

Para realização dos cálculos o custodiante dos investimentos utiliza-se dos seguintes parâmetros:
• Modelo não-paramétrico;
• Intervalo de confiança de 99%;
• Horizonte temporal de um dia; e
• Volatilidade sob o critério EWMA.
O *Value at Risk* da carteira de investimentos da Companhia em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 23.186 (31 de dezembro de 2024 era de R\$ 24.915). O valor acima representa a perda máxima das aplicações financeiras da Companhia para o horizonte de tempo de um dia e intervalo de confiança de 99%.

4.3.2. Atribuições relacionadas ao monitoramento de risco
Cabe ao administrador da carteira dos ativos:
• Definir as políticas e metodologias de precificação, de gestão de risco de mercado e de medição de performance para os fundos e carteiras dos clientes;
• Fornecer os preços e taxas de operações marcadas a mercado dos fundos, conforme regras pré-estabelecidas;
• Acompanhar diariamente os limites de cada fundo, verificando seu enquadramento;
• Monitorar a compatibilidade entre a carteira de ativos e de passivos, quanto a prazos, vencimentos e indicadores, bem como o enquadramento aos limites de exposição definidos nas políticas;
• Produzir os relatórios de risco de mercado da Companhia, diários (simplificados) e mensais (completo), contendo informações sobre o nível de exposição dos fundos de investimentos e carteiras consolidadas em relação a diversos fatores de risco (VaR) e de análise de perdas e ganhos (Stress Analysis); e
• Verificar o atendimento à legislação vigente e aos mandatos estabelecidos pela Companhia.

Cabe à área de controle de risco da Companhia:
• Monitorar se os limites de alocação foram devidamente respeitados para todos os tipos de ativos;
• Monitorar o risco de perda potencial (VaR) das carteiras gerenciais;
• Informar aos Gestores em caso de extrapolação dos limites de alocação por ativo e dos limites de perda potencial (VaR);
• Solicitar aos Gestores, em caso de desenquadramento, o reenquadramento dos fundos.

4.4. Risco de liquidez
Risco associado à insuficiência de recursos financeiros para a Companhia honrar seus compromissos em razão dos descasamentos no fluxo de pagamentos e recebimentos, considerando os diferentes prazos de liquidação dos ativos e das obrigações. A falta de liquidez imediata pode impor perdas em virtude da necessidade de alienação de ativos com a consequente realização de prejuízo.
A liquidez é monitorada através do modelo de gestão de ativos e passivos (ALM - Assets and Liabilities Management). O ajuste nos prazos de vencimento das aplicações segundo a projeção de exigibilidade dos recursos é monitorado permanentemente, além da manutenção de um volume mínimo de caixa para atender demandas recorrentes.
A Política de Liquidez de ALM vigente determina um conjunto de estratégias e mecanismos de monitoramento dos indicadores dos riscos. Desta forma, a gestão do fluxo de caixa estabelece critérios para gerar a manutenção de recursos financeiros suficientes para cumprir todas as obrigações à medida de sua exigibilidade e um conjunto de controles, principalmente para atingir os limites técnicos, faz parte da estratégia e dos procedimentos para situações de necessidade imediata de caixa.

No caso da Companhia, o risco de liquidez pode ser considerado baixo, pois considera as projeções revisadas periodicamente dos fluxos de caixa dos passivos e ativos e seu nível de suficiência, conforme demonstrado no quadro a seguir. Além disso, a carteira é constituída em sua maior parte por ativos classificados nas categorias "valor justo por meio do resultado" ou "valor justo por meio de outros resultados abrangentes", reduzindo assim o risco da insuficiência de recursos nas datas projetadas para o cumprimento de suas obrigações.

	Até 1 ano	Mais de 1 ano	Até 5 anos	Mais de 5 anos	Sem vencimento	31/12/2025
Fluxo dos ativos (i)	1.697.172	3.848.933	7.951	2.080.229	7.634.285	
Fluxo dos passivos (ii)	1.904.779	1.071.390	330.673	—	3.306.842	
						31/12/2024
	Até 1 ano	Mais de 1 ano	Até 5 anos	Mais de 5 anos	Sem vencimento	Total
Fluxo dos ativos (i)	1.623.726	4.127.967	426.230	818.730	7.006.653	
Fluxo dos passivos (ii)	1.595.049	1.272.010	17.603	—	2.884.662	

(i) O fluxo de ativos considera o disponível, aplicações financeiras, créditos das operações com seguros e resseguros, ativos de resseguro e títulos e créditos a receber, e outros créditos. Os ativos financeiros foram distribuídos com base nos fluxos de caixa contratuais. As aplicações financeiras estão classificadas na categoria ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e valor justo por meio do resultado, e em eventual necessidade de liquidez podem ser alienados para cumprir as necessidades de caixa; e

(ii) O fluxo de passivos considera os passivos de contas a pagar, débitos das operações com seguros e resseguros, passivos de arrendamento e provisões técnicas. Os passivos financeiros foram distribuídos com base nos fluxos de caixa contratuais, exceto para o fluxo de caixa de saída das provisões técnicas, o qual considera a expectativa de liberação das provisões. O modelo de projeção leva em consideração premissas técnicas, tais como permanência e hipóteses econômicas, bem como o comportamento histórico de algumas provisões, permitindo a geração de expectativa futura de liberação.

	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e bancos	2.157	3.560
Equivalente de caixa (i)	441.591	6.460
Total	443.748	10.020

(i) Refere-se, em sua maioria, a valores de fundo de investimento destinado para fins de caixa.

	Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Vencimento	Valor de curva	Valor Justo ao valor justo	Ajuste de mercado	Valor de mercado	31/12/2025
Valor justo por meio do resultado	6.081	—	2.080.229	2.086.310	2.086.310	—	823.949	20%
Ações	—	—	—	—	—	—	49.605	6%
Fundos de investimentos	—	2.080.246	2.080.246	2.080.246	—	2.080.246	768.402	93%
Operações compromissadas	6.081	—	6.081	6.081	—	6.081	5.218	1%
Outros valores	—	—	(17)	(17)	—	(17)	724	0%
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	456.945	1.808.703	—	2.305.174	2.265.648	(39.526)	2.265.648	52%
Letras do Financeiras do Tesouro	—	271.215	—	271.287	271.215	(71)	271.215	12%
Letras do Tesouro Nacional	—	1.079.562	—	1.111.742	1.079.562	(32.180)	1.079.562	48%
Nota do Tesouro Nacional	456.945	457.926	—	922.145	914.871	(7.275)	914.871	40%
Total	463.020	1.808.703	2.080.229	4.391.484	4.351.958	(39.526)	4.351.958	100%

O saldo do balanço patrimonial é composto pelo valor de mercado.

	31/12/2024	31/12/2025
Valor justo por meio do resultado	823.949	2.086.310
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	3.385.021	1.088.197
Saldo	4.208.970	3.593.740
Valor justo por meio do resultado	01/01/2024	31/12/2024
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	1.063.580	3.268.779
Saldo	3.420.223	2.561.887

6.3.1. Carteira de ativos
A carteira de investimentos da Companhia possui ativos classificados como: Valor justo por meio do resultado e Valor justo por meio de outros resultados abrangentes.
O método utilizado para a análise de sensibilidade dos ativos da Companhia é o de Stress Test. Nos exercícios de estresse diário, são calculados os resultados do VaR das carteiras e o choque de 100 basis point na curva de juros. Este cenário contempla variações na curva de inflação e curva de juros. O resultado dos testes realizados com o principal risco e sua variação estão apresentados no quadro abaixo:

	Value-at-Risk	DV-1
Fundos	—	(2.024)
Juros Prê	—	(17.820)
Cupom de IPCA	—	(2.492)
LFT	—	(3.074)
Total	—	(2.024)

	31/12/2025	31/12/2024
Letras do Financeiras do Tesouro - LFT	100% da SELIC	100% da SELIC
Nota do Tesouro Nacional - NTN-F	14,06%	14,05%
Letras do Tesouro Nacional - LTN	11,24%	10,95%
Nota do Tesouro Nacional - NTN-B	7,03%	7,03%

	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	714.001	757.183
Prêmios emitidos	3.412.320	3.297.811
IOF	3.798	(2.545)
Adicional de fracionamento	—	2
Prêmios cancelados	(228.880)	(246.874)
Recebimentos	(3.085.630)	(3.098.112)
Prêmios de RVNE	266	82
Saldo	815.875	707.547
Constituição/(reversão) de provisão para perda	3.876	6.454
Saldo total	819.751	714.001

	31/12/2025	31/12/2024
Prêmios a vencer	335.047	(287)
De 1 a 60 dias	70.557	(147)
De 61 a 120 dias	63.551	(123)
De 121 a 180 dias	156.547	(297)
Acima de 365 dias	155.711	(260)

	31/12/2025	31/12/2024
Prêmios Vencidos	39.600	(148)
De 1 a 60 dias	137	(137)
De 61 a 120 dias	82	(82)
De 121 a 180 dias	343	(343)
Acima de 365 dias	3.740	(3.740)

	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	714.001	757.183
Prêmios emitidos	3.412.320	3.297.811
IOF	3.798	(2.545)
Adicional de fracionamento	—	2
Prêmios cancelados	(228.880)	(246.874)
Recebimentos	(3.085.630)	(3.098.112)
Prêmios de RVNE	266	82
Saldo	815.875	707.547
Constituição/(reversão) de provisão para perda	3.876	6.454
Saldo total	819.751	714.001

	31/12/2025	31/12/2024
Prêmios a receber	335.047	(287)
De 1 a 60 dias	70.557	(147)
De 61 a 120 dias	63.551	(123)
De 121 a 180 dias	156.547	(297)
Acima de 365 dias	155.711	(260)

	31/12/2025	31/12/2024
Prêmios a receber	335.047	(287)
De 1 a 60 dias	70.557	(147)
De 61 a 120 dias	63.551	(123)
De 121 a 180 dias	156.547	(297)
Acima de 365 dias	155.711	(260)

	31/12/2025	31/12/2024
Prêmios a receber	335.047	(287)
De 1 a 60 dias	70.557	(147)
De 61 a 120 dias	63.551	(123)
De 121 a 180 dias	156.547	(297)
Acima de 365 dias	155.711	(260)

	31/12/2025	31/12/2024
Prêmios a receber	335.047	(287)
De 1 a 60 dias	70.557	(147)
De 61 a 120 dias	63.551	(123)
De 121 a 180 dias	156.547	(297)
Acima de 365 dias	155.711	(260)

	31/12/2025	31/12/2024
Prêmios a receber	335.047	(287)
De 1 a 60 dias	70.557	(147)
De 61 a 120 dias	63.551	(123)
De 121 a 180 dias	156.547	(297)
Acima de 365 dias	155.711	(260)

	31/12/2025	31/12/2024
Prêmios a receber	335.047	(287)
De 1 a 60 dias	70.557	(147)
De 61 a 120 dias	63.551	(123)
De 121 a 180 dias	156.547	(297)
Acima de 365 dias	155.711	(260)

	31/12/2025	31/12/2024
Prêmios a receber	335.047	(287)
De 1 a 60 dias	70.557	(147)
De 61 a 120 dias	63.551	(123)
De 121 a 180 dias	156.547	(297)
Acima de 365 dias	155.711	(260)

	31/12/2025	31/12/2024
Prêmios a receber	335.047	(287)
De 1 a 60 dias	70.557	(147)
De 61 a 120 dias	63.551	(123)
De 121 a 180 dias	156.547	(297)
Acima de 365 dias	155.711	(260)

	31/12/2025	31/12/2024
Prêmios a receber	335.047	(287)
De 1 a 60 dias	70.557	(147)
De 61 a 120 dias	63.551	(123)
De 121 a 180 dias	156.547	(297)
Acima de 365 dias	155.711	(260)

	31/12/2025	31/12/2024
Prêmios a receber	335.047	(287)
De 1 a 60 dias	70.557	(147)
De 61 a 120 dias	63.551	(123)
De 121 a 180 dias	156.547	(297)
Acima de 365 dias	155.711	(260)

dos interesses do Fundo em juízo e, em razão dessas demandas judiciais, é obrigada a assumir todas as despesas processuais e, posteriormente, busca o ressarcimento dos montantes pagos junto ao FCVS, uma vez que a Lei nº 12.409/2011, com nova redação dada pela Lei nº 13.000/2014, bem como a Resolução CFC/VS nº 364/2014 atribuíram expressamente ao FCVS a responsabilidade pelos direitos e obrigações do SH/SFH e pela cobertura direta aos contratos de financiamento habitacional averbados na extinta apólice SH/SFH, além de atribuir à CAIXA, na qualidade de Administradora do Fundo, a competência para representar judicial e extrajudicialmente os interesses do FCVS. Os créditos a receber do FCVS são registrados contabilmente mediante o efetivo desembolso financeiro decorrente da execução dos processos judiciais.

(i) Representa a provisão para redução ao valor recuperável dos valores a receber do FCVS. Considerando que parte dos valores que a Companhia busca o ressarcimento são glosados pelo fundo, por motivos como:
(a) ausência de comprovação de vínculo; (b) ausência de documentos relacionados ao processo, entre outros. A Companhia, após avaliar a natureza e motivo das glosas, avalia o ingresso de uma ação de cobrança, na esfera judicial, com objetivo de obter o ressarcimento daquilo que foi glosado e que, na sua avaliação, não tem substância ou argumento para tal. Diante deste cenário, a Companhia mensura uma provisão ao valor recuperável, por meio de metodologia específica, que é baseada em médias históricas da experiência da Companhia, que considera: (i) percentual de glosa administrativa realizada diretamente pelo FCVS; e (ii) percentual de perda das ações judiciais de cobrança. Desta forma, a provisão corresponde a estimativa dos montantes que serão glosados administrativamente, ponderado pelas recuperações das ações judiciais de cobrança.

(iii) Para compor o saldo total a receber do FCVS considera-se também parte do valor dos Títulos e créditos a receber - FCVS, conforme demonstrado na nota 10.1 e nota 10.3. São classificados no grupo de títulos e créditos a receber os pagamentos das despesas processuais que foram realizados pela Companhia, para os quais já houve a solicitação do reembolso junto ao FCVS mas que a Companhia ainda aguarda o seu ressarcimento.

	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	1.199.381	1.196.628
Adições - pagamentos realizados	58.808	69.401
Moedas - por recebimentos	(58.904)	(67.437)
Redução ao valor recuperável	6.645	788
Saldo final	1.205.929	1.199.381

	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	37.944	103.667
Adições - pagamentos realizados	(28.172)	(28.560)
Moedas - por recebimentos	9.772	75.107
Redução ao valor recuperável	34.807	36.446
Saldo final	1.205.929	1.199.381

(i) A contraparte destes créditos é o fundo público gerido pelo Governo Federal, desta forma, consideramos o rating do risco Brasil (tesouro nacional)

9.2. Movimentação dos créditos a receber do FCVS:
Apresentamos a seguir informações referentes às operações de resseguro:
Sinistros pagos a recuperar (i)
Provisão para risco de crédito
Operações com resseguradoras
Provisão de sinistros a liquidar
Provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados - IBNR
Provisão de prêmios não ganhos - PPNG + RVNE
Provisão de prêmios não ganhos - RVNE
Provisão de despesas relacionadas
Redução ao valor recuperável - ativos de resseguro (ii)
Ativos de resseguros - Provisões técnicas
Total

(i) Aumento observado em 2024 decorrente decorrente de resseguro dos sinistros catastróficos ocorridos no Rio Grande do Sul.
(ii) Conforme define a circular nº 678/22 e critérios descritos na nota 2.6.3.

9.2. Movimentação de bens a venda - salvados		
	31/12/2025	31/12/2024
Saldo Inicial	16.761	14.944
Aviso de salvados	70.778	66.516
Reavaliação de salvados	(22.718)	(14.397)
Reabertura de salvados	(1.842)	(2.210)
CANCELAMENTO DE SALVADOS	791	1.311
Recebimentos	(57.036)	(50.859)
Saldo	6.734	15.305
Redução ao valor recuperável	3.415	1.456
Saldo final (I)	10.149	16.761